# ESTADO DE GOIÁS

## Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Superintendência de Licenciamento Ambiental

Gerência de Licenciamento de Atividades Agropecuárias e de Conversão do Uso do Solo

**Solicitação nº:** 82737/2024
**Processo nº:** 20242271
**Empreendedor**: AGENCIA GOIANA DE INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES GOINFRA (03.520.933/0001-06).
**Empreendimento**:RODOVIA ESTADUAL GO-050 - TRECHO ENTRE BR-364 E PERÍMETRO URBANO DE CHAPADÃO DO CÉU - PAVIMENTAÇÃO DOS SRE 050EGO0385 E 050EGO0390 - SERRANOPOLIS (GO).

## PARECER TÉCNICO GESOL/SLA Nº 382/2024: ELABORAÇÃO DE ESTUDOS DE FAUNA

Trata-se de processo protocolizado no Sistema IPÊ, contendo requerimento de Licença Prévia (LP) para as atividades de conversão do uso do solo (asv) em áreas de vegetação nativa), mesmo que seja campestre, para empreendimentos lineares, de geração de energia hidráulica, abastecimento público de água ou tratamento de esgoto e similares, sem licença de instalação.com área de 69,41 hectares, classificada como sendo Classe 5, estradas e rodovias (estradas, obras de arte e estruturas associadas), exceto ampliações ou melhorias dentro da faixa de domínio licenciada, com extensão de 29,75 quilômetros, classificada como sendo Classe 4 e registro de corte de árvores isoladas para implantação de empreendimentos lineares, de geração de energia hidráulica, abastecimento público de água ou tratamento de esgoto, exceto se forem espécies tombadas., classificada como sendo Registro Eletrônico, devendo assim atender as exigências mínimas contidas no Termo de Referência que estabelece os critérios para a obtenção de licença para a atividade requerida.

### I. DOCUMENTO ANALIZADO:

*"DIAGNÓSTICO DE FAUNA RODOVIA GO 050 – SUPRESSÃO VEGETAL– SERRANÓPOLIS – GO, SETEMBRO, 2024"*

### II. EXIGÊNCIAS DO TERMO DE REFERÊNCIA:

| PERGUNTAS PARA DIRECIONAR O ESTUDO DIAGNÓSTICO DE FAUNA TERRESTRE | | |
|---|---|---|
| **01** | **O empreendimento afetará locais faunisticamente sensíveis (*hotspots*)?** | SIM |
| 02 | Foi realizado uma caracterização desses *hotspots*? | Atende |
| 03 | A área apresenta potencial para abrigar um amplo conjunto de espécies da fauna? | Atende |
| 04 | Houve a caracterização das potenciais áreas de soltura, nos casos em que envolver a supressão de vegetação? | Atende |

| | | |
|---|---|---|
| **05** | **O levantamento bibliográfico foi suficiente?** | SIM |
| 06 | As plataformas utilizadas foram as mais adequadas? | Atende |
| 07 | As palavras chaves foram empregadas corretamente? | Atende |
| 08 | Os filtros utilizados foram satisfatórios? | Atende |
| 09 | Os resultados obtidos na busca permitiram a compilação de uma lista de espécies minimamente representativa? | Atende |
| **10** | **As espécies compiladas são representativas para avaliar a dimensão do empreendimento?** | SIM |
| 11 | Foram apresentas as informações básicas sobre as espécies? | Atende |
| 12 | As informações das espécies permitem inferir algum nível de sensibilidades das mesmas frente aos impactos decorrentes do empreendimento? | Atende |
| 13 | As espécies endêmicas ou sob algum grau de ameaça foram tratadas com o nível de relevância ecológica que apresentam? | Atende |
| **14** | **Existem espécies endêmicas, sensíveis a mudanças ambientais e/ou ameaçadas de extinção que serão impactadas?** | SIM |
| 15 | Quais? | Atende |
| 16 | O que pode ser feito para que haja a mitigação dos impactos da implementação do empreendimento para essas espécies? | Atende |
| **17** | **Existem espécies chaves e/ou migradoras que serão impactadas?** | SIM |
| 18 | Quais? | Atende |
| 19 | O que pode ser feito para que haja a mitigação dos impactos da implementação do empreendimento para essas espécies? | Atende |
| **20** | **A maioria dos impactos previstos para esse empreendimento foram contemplados no estudo?** | SIM |
| 21 | Foram propostas medidas mitigatórias e/ou compensatórias para esses impactos? | Atende |
| 22 | As medidas propostas foram suficientes para mitigar os impactos causados pelo empreendimento? | Atende |

## III. CONSIDERAÇÕES

**Pontos parcialmente atendidos**.

Nada a considerar.

**Pontos não atendidos**.

Nada a considerar.

## IV. CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÃO

**Aspectos gerais:** O estudo atendeu com qualidade a **TODOS** os questionamentos orientativos apresentados no Termo de Referência dessa SEMAD. De forma eficiente, observou-se que a nova versão do estudo elevou o grau de comprometimento dos envolvidos, resultando em um relatório de meritoso e comprometido com o Processo de Licenciamento.

**Aspectos estruturais:** O projeto conta uma boa organização, disposto de forma ordenada e atento aos detalhes de estrutura e formatação. As fotos foram padronizadas de forma satisfatória. As figuras, quadros e tabelas foram padronizadas e formatadas de forma satisfatória. **Um destaque positivo foi a presença de citações na maioria dos parágrafos que compõem o texto, fato que indica a responsabilidade quanto ao produto técnico/científico e sua fundamentação teórica.**

**Aspectos técnicos/científicos (Conteúdo):** Verifica-se que o estudo foi reapresentado e reavaliado por profissionais com conhecimento sobre os grupos de interesse, com conhecimento sobre revisões bibliográficas, com atenção para os estudos mais recentes envolvendo as listas de espécies e estudos realizados no Estado de Goiás, com domínio sobre os métodos de discussão e de fundamentação em estudos técnico/científicos. Todas essas melhorias resultaram em um produto de qualidade, contendo informações relevante e que auxiliam na compreensão da fauna associada aos empreendimentos lineares dentro do Estado de Goiás.

Recomenda-se que para futuros relatórios, sejam apresentados, no âmbito dos resultados obtidos para cada grupo faunístico, o número de artigos/estudos obtidos em cada plataforma utilizada e para cada conjunto de palavras chaves. Exemplo - **Herpetofauna**

| BUSCA / PALAVRA CHAVE | SCHOLAR.GOOGLE | SCIELO | SCOPUS | JSTOR |
|---|---|---|---|---|
| Atropelamento de Fauna | **W** | **X** | **Y** | **Z** |
| Ecologia de Estradas | **A** | **B** | **C** | **D** |

Com base nesses dados, recomenda-se uma descrição breve sobre quais foram os filtros e critérios utilizados para a seleção dos artigos/estudos que entraram na composição de lista de espécies da área

do empreendimento. Entende-se que o mínimo de cinco estudos é um valor razoável para a composição da lista, mas nada impede que sejam apresentados mais estudos.

Recomenda-se que na lista de espécies sejam apresentadas as informações mais completas possíveis sobre os táxons listados. Observou-se que os autores optaram pelo exemplo simplificado de tabela apresentado no TR e demais informações apresentadas em gráficos e figuras. A estratégia utilizada foi pertinente, mas nada impede de ser acrescentados informações a mais na tabela das espécies e naquilo que merecer maior atenção, apresentar as informações de forma mais detalhada e discutida em texto a parte.

**Considerações finais:** O estudo retornou completamente reformulado, apresentando informações relevante e realmente comprometido com o Processo de Licenciamento Ambiental. Essa restruturação permitiu uma avaliação mais concreta sobre a empreendimento a ser licenciado, seus impactos e a perspectiva de como a fauna será afetada. Assim posto, entende-se como aprovado o estudo, favorecendo a continuidade do processo e liberação da Licença naquilo que se refere a Estudos Diagnósticos de Fauna.

Goiânia, 30 de Setembro de 2024.

gov.br Documento assinado digitalmente
WILLIAM PINHEIRO DA COSTA
Data: 30/09/2024 13:41:15-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____
William Pinheiro da Costa
Ms. Ciências Biológicas – Zoologia
Dr. Biologia Animal – Biodiversidade
Técnico Ambiental (Biólogo)